

Designação do projeto | TERR@ENO – Terroir e zonagem agro-ecológica como fator crítico de competitividade e inovação dos Vinhos Verdes

Código do projeto | NORTE – 02-0853-FEDER-000113

Objetivo principal | Qualificação e inovação das PME

Região de intervenção | Sub-regiões de Monção e Melgaço e do Lima

Entidade beneficiária | Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Coordenador); Adegas Cooperativas de Ponte de Lima Crl.; Adegas Cooperativas Regionais de Monção Crl.; Instituto Politécnico de Viana do Castelo

Data de aprovação | 06-04-2017

Data de início | 12-04-2017

Data de conclusão | 11-04-2019

Custo total elegível | 773 141,44 €

Apoio financeiro da União Europeia | FEDER – 657 170,22 €

O conhecimento da aptidão vitivinícola e a definição de terroir através da zonagem agro-ecológica prevista pela OIV (Organização Internacional da Vinha e do Vinho) são condições necessárias de suporte à melhoria do planeamento, gestão, dinamização e sustentabilidade dos territórios e unidades de produção vitivinícolas. Os territórios vitivinícolas carecem de instrumentos de ação, decisão e capacitação dos agentes para a melhoria da economia e governança territorial, valorização das paisagens culturais e dos produtos vitícolas, integração em redes internacionais, atração de investidores e turistas, dinamização e promoção da iniciativa económica e empreendedorismo social. A racionalização de políticas, planos e investimentos estratégicos, de práticas de produção e de transformação traduzir-se-ão na melhoria da viabilidade das unidades e atividades bem como, na qualidade ambiental e de vida da população local.

Este projeto focado nas sub-regiões de Monção e Melgaço e do Lima, ambas da Região Demarcada dos Vinhos Verdes, envolve as entidades privadas de natureza associativa da fileira interprofissional e entidades do sistema científico e tecnológico com experiência confirmada na viticultura, enologia, bem como, em processos e sistemas de dinamização das atividades e territórios rurais. As atividades previstas incluem a:

i) zonagem agro-ecológica e aptidão natural, cultural e económica vitivinícola para a definição e gestão do terroir ;

ii) especificação, desenvolvimento e sustentabilidade do sistema de informação territorial e plataforma colaborativa WEBSIG ;

iii) validação da zonagem vitivinícola pela ecofisiologia, produção, fitossanidade, perceção social e resultados económicos ;

iv) divulgação dos resultados e da zonagem, capacitação e organização dos agentes .

No final pretende-se obter os seguintes resultados:

i) bases de dados espaciais, um sistema de informação territorial, uma plataforma WEBGIS de consulta e comunicação com recursos e conteúdos acessíveis por geoportal, sistemas periciais de apoio à decisão estratégica e política, propostas de terroir à OIV, cartografia de aptidão e capacidade produtiva vitivinícola;

ii) em paralelo, ao envolvimento, participação, organização e capacitação dos agentes e realização eventos de promoção, em particular com interesse para a internacionalização;

iii) impactes na maior viabilidade das unidades de produção e sustentabilidade destes territórios vitivinícolas e na comercialização.